

NEON

Pinturas recentes de Gelson Radaelli

Curadoria: Icleia Borsa Cattani

Neon. As pinturas atuais de Gelson Radaelli evidenciam grandes mudanças em relação às fases anteriores da sua obra. Realizadas no primeiro semestre deste ano, elas são majoritariamente constituídas por painéis de grandes e médios formatos, executados com perceptível redução na paleta de cores da série precedente, quando o artista pintava paisagens de cores primárias, intensas e arbitrarias: céus vermelhos, terras azuis, algum amarelo na linha de horizonte... Agora, a cor rosa domina o espaço em diversos matizes, dando lugar, no primeiro plano, a grafismos em preto e branco. As cores criam uma dinâmica no espaço da tela, associadas aos empastamentos provocados pela tinta espessa. Grafismos de intensa gestualidade são feitos com pincéis largos, que funcionam como extensões dos braços do artista. Realizados sem correções posteriores, eles traduzem a força e o frescor dos movimentos que os inscrevem sobre a superfície da tela. Manchas de vários tons de cinza criam um contraponto às pinceladas nítidas, atenuando em parte o contraste dos extremos e criando um aspecto, procurado pelo artista, de certa "sujeira" que dê densidade às pinturas, aproximando-as da vida. Harmonia e conflito, nitidez e ambiguidades coexistem, definindo um novo universo nas pinturas de Radaelli, mas remetendo, de certo modo, à sua produção de 1988, quando realizava pinceladas soltas, em preto e branco, sobre folhas de revista. Essas inspiraram a série subsequente de telas em preto e branco, que perdurou por mais de vinte anos.

Essa mostra traz também a público, pela primeira vez, os álbuns de desenho do artista: material riquíssimo e quase desconhecido, que revela a existência de uma prática constante, ininterrupta, obsessiva. Se os desenhos evidenciam as características gráficas que marcam a sua fatura, eles também definem certas constantes da obra desse artista vista no seu todo: o uso das cores ou a ausência de cor, a primazia dos grafismos e das silhuetas, executados com gestos rápidos, o uso do espaço plano.

Artista com mais de trinta e cinco anos de carreira, Gelson Radaelli confirma, com a presente mostra, a sua posição de destaque na arte e na pintura brasileiras.